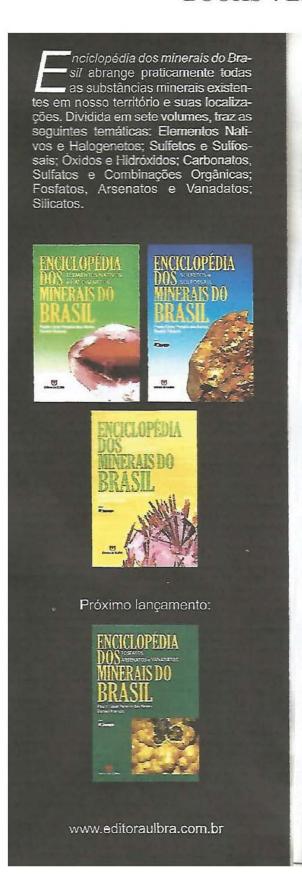
BOOKS /LIVROS



Paulo César Pereira das Neves, natural de São Gabriel/RS, é geólogo (1986) pela Universidade do Vale do Río dos Sinos (Unisinos), mestre em

Ciências (1992) e doutor em Geociências (1996) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Pós-doutor em Mineralogia (2013) pela Universidade de São Paulo (USP). É autor dos livros Introdução à mineralogia prática (4° edição), Fundamen-



autor dos intes micestação à mineralogia prática (4º edição), Fundamentos de cristalografia (2º edição), Glossário de paleontologia e termos associados e Enciclopédia dos minerals do Brasil (quatro volumes já publicados), todos pela Editora da ULBRA. É professor do curso de Química Industrial nas disciplinas de Chistalografia e Mineralogia Industrial e responsável pelo Laboratório de Geologia e Mineralogia da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Também atua no curso de Pós-Graduação em Engenharia dos Materiais e Processos Sustentáveis da mesma instituição. É autor de artigos nacionais e internacionais e revisor ad hoc das revistas Ciências Ambientais da Unilasalle (Canoas), Gaea da Unisinos (São Leopoldo) e Pesquisas em Geociências da UFRGS (Porto Alegre). Também é consultor científico da Fundect (MS).

Daniel Atencio, natural de São Caetano do Sul/SP, é geólogo (1982), mestre (1986), doutor (1991) e livre-docente (1999) pela Universidade de São Paulo (USP). É professor do Instituto de Geociências da USP desde 1984, sando

Geocièncias da USP desde 1984, sendo o representante do Brasil na Commission on New Minerals and Mineral Names (CNMMN) Commission on New Minerals, Nomenclature and Classification (CNMNC) da International Mineralogical Asso-



ciation (IMA) desde 1990. É autor de 32 novos minerais-tipo aprovados pela IMA. O mineral atencioíta foi nomeado em sua homenagem. É autor dos livros Type Mineralogy of Brazil (2000) e Enciclopedia dos minerais do Brasil (quatro volumes ja publicados), além de capítulos de livro, artigos em periódicos especializados, trabalhos em anais de eventos, resenhas, traducões, prefacios, etc. Foi editor da Revista Brasileira de Goociências e, atualmente, é relator de várias publicações. É supervisor do Laboratório de Difratometria de Raíos X do Instituto de Geociências da USP. Tem orientado dissertações de mestrado, teses de doutorado e pós-doutorado, além de grande número de trabalhos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso na área de Geociências. Atualmente, coordena projetos de pesquisa na Fapesp.

ENCICLOPÉDIA DOS MINERAIS DO BRASIL

CARBONATOS, SULFATOS E COMBINAÇÕES ORGÂNICAS

Paulo César Pereira das Neves **Daniel Atencio**



Sumário

Pr	efácio	11
Αį	oresentação	13
Di	sponibilização de imagens	15
1	Introdução	17
2	A classificação de Strunz e Nickel	23
	Classe 5: Carbonatos e Nitratos	23
3	Carbonatos	25
	5.A. Carbonatos sem ânions adicionais e sem H ₂ O	25
	5.AB. Carbonatos com cátions alcalino-terrosos e outros íons divalentes. 3.1 CALCITA CaCO ₃ – 5.AB.05. 3.2 MAGNESITA MgCO ₃ – 5.AB.05. 3.3 SIDERITA FeCO ₃ – 5.AB.05. 3.4 RODOCROSITA MnCO ₃ – 5.AB.05. 3.5 SMITHSONITA ZnCO ₃ – 5.AB.05. 3.6 DOLOMITA CaMg(CO ₃) ₂ – 5.AB.10. 3.7 ANKERITA CaFe ²⁺ (CO ₃) ₂ – 5.AB.10. 3.8 KUTNOHORITA CaMn ²⁺ (CO ₃) ₂ – 5.AB.10. 3.9 ARAGONITA CaCO ₃ – 5.AB.15. 3.10 ESTRONCIANITA SrCO ₃ – 5.AB.15. 3.11 WITHERITA BaCO ₃ – 5.AB.15. 3.12 CERUSSITA PbCO ₃ – 5.AB.15. 3.13 HUNTITA CaMg ₃ (CO ₃) ₄ – 5.AB.25. 3.14 NORSETHITA BaMg(CO ₃) ₂ – 5.AB.25. 3.15 BARITOCALCITA BACa(CO ₃) ₂ – 5.AB.30. 3.16 CARBOCERNAÍTA (Ca,Na)(Sr,Ce,Ba)(CO ₃) ₂ – 5.AB.35.	25 44 54 56 58 74 76 79 81 82 87 87
	5.AC. Carbonatos alcalinos e alcalino-terras raras. 3.17 EITELITA Na ₂ Mg(CO ₃) ₂ – 5.AC.05a	92
	5.AD. Carbonatos com elementos terras raras. 3.18 BURBANKITA (Na,Ca) ₃ (Sr,Ba,Ce) ₃ (CO ₃) ₅ – 5.AD.10	93

SOUTHERN BRAZILIAN JOURNAL OF CHEMISTRY $_{\rm 104}$ South. Braz. J. Chem., Vol. 23, No. 23, 2015

5.B. Carbonatos com ânions adicionais e desprovidos de água	95
5.BA. Carbonatos com Cu, Co, Ni, Zn, Mg, Mn.	95
3.19 AZURITA Cu ²⁻ ₃ (CO ₃) ₂ (OH) ₂ – 5.BA.05.	95
3.20 MALAQUITA Cu ²⁺ 2(CO ₃)(OH)2 – 5.BA.10.	
3.21 HIDROZINCITA Zn ₅ (CO ₃) ₂ (OH) ₆ – 5.BA.15.	
3.22 AURICALCITA (Zn,Cu ²⁺) ₅ (CO ₃) ₂ (OH) ₆ – 5.BA.15	107
5.BD. Carbonatos com elementos terras raras. Os grupos dessa subdivisão	
são arranjados em ordem crescente da relação entre os raios atômicos F, O,	
OH:CO,	.109
3.23 SINQUISITA-(Ce) Ca(Ce,La)(CO ₃),F-5.BD.20.	109
3.24 SINQUISITA-(Y) Ca(Y,La)(CO ₃) ₂ F – 5.BD.20.	
3.25 PARISITA- Ce Ca(Ce,La) ₂ (CO ₃) ₂ F ₂ – 5.BD.30.	112
3.26 PARISITA-(La) Ca(La,Nd,Ce) ₂ (CO ₃) ₂ F ₂ – 5.BD.30.	
3.27 BASTNÄSITA-(Ce) CaCO ₃ F – 5.BD.35	115
3.28 TORIOBASTNASITA Th(Ca,Ce)(CO ₃) ₂ F ₂ .3H ₂ O – 5.BD.35	118
5.BE. Carbonatos com cátions metálicos: Pb e Bi	.119
3.29 FOSGENITA Pb_(CO ₃)Cl ₂ – 5.BE.15.	
3.30 BISMUTITA BI ₁ O ₂ CO ₃ – 5.BE.20.	121
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	
5.C. Carbonatos desprovidos de ânions adicionais e com H ₂ O	
5.CA. Carbonatos com cátions de raios atômicos médios	
3.31 NESQUEHONITA MgCO ₃ .3H ₂ O – 5.CA.05	123
5.CB. Carbonatos com cátions de raios atômicos grandes (álcali e álcali-	
terras raras).	125
3.32 TRONA Na H (CO.) 2H ₂ O - 5.CB.05	
5.CC. Carbonatos com elementos terras raras	126
3.33 TENGERITA-(*) * (CO ₃) ₃ .2-3H ₂ O – 5.CC.10.	
3.34 LANTANITA- N.d. (Nd,La) ₂ (CO ₃) ₃ .8H ₂ O - 5.CC.20	
3.35 LANTANITA-(La) (La,Nd) ₂ (CO ₃) ₃ .8H ₂ O - 5.CC.20	
5.D. Carbonatos com ânions adicionais providos de H ₂ O	131
5.DA. Cátions com raios atômicos médios	131
3.36 HIDROMAGNESITA Mg ₅ (CO ₃) ₄ .4H ₂ O - 5.DA.05.	131
3.37 KAMBALDAÍTA NaNi_(CO ₃) ₃ .3H ₂ O – 5.DA.20.	133
3.38 QUINTINITA ME, ALIOH) ₁₂ (CO ₃).3H ₂ O – 5.DA.40.	
3.39 STICHTITA Mg Cr (OH) 15 (CO ₃).4H ₂ O = 5.DA.50	
3.40 REEVESITA Ni Fe (OH) 16 [CO ₃].4H ₂ O - 5.DA.50.	138
5.DC. Cátions com raios atômicos grandes	139
3.41 CALCIOANCILITA- Ce (Ce,Ca,Sr)(CO ₃) ₂ (OH,H ₂ O) – 5.DC.05	139
3.42 ANCILITA-(Ce) CeSr(CO ₂),(OH).H ₂ O – 5.DC.05	141
5.E. Carbonatos de uranila.	
5.EA. Carbonatos com relação UO ₂ :CO ₃ = 1:1	143
3.43 RUTHERFORDINA UO CO - 5.EA.05.	143

	5.EE. Carbonatos com relação UO ₂ :CO ₃ = 1:5	145 145
4	Nitratos	147
	Divisão 5.N: Nitratos	147
	5.NA. Nitratos sem OH ⁻ e desprovidos de H ₂ O	147
	4.1 NITRATINA NaNO ₃ – 5.NA.05	147
	4.2 NITRO KNO ₃ – 5.NA.10.	149
	5.NC. Nitratos com H ₂ O	152
	CLASSE 7 – Sulfatos, Cromatos, Molibdatos e Wolframatos	154
5	Sulfatos	155
	7.A. Sulfatos, Selenatos e Teluratos desprovidos de ânions adicionais e	H ₂ O155
	7.AC. Sulfatos com cátions de raios iônicos médios a grandes	155
	5.1 LANGBEINITA K ₂ Mg ₂ (SO ₄) ₃ – 7.AC.10	
	5.2 THENARDITA Na ₂ SO ₄ – 7.AC.25	
	7.AD. Sulfatos com cátions de raios atômicos grandes	
	5.3 GLAUBERITA Na ₂ Ca(SO ₄) ₃ – 7.AD.25	
	5.5 CELESTITA SrSO ₄ – 7.AD.35	
	5.6 BARITA BaSO ₄ – 7.AD.35	164
	5.7 ANGLESITA PbSO ₄ – 7.AD.35	172
	5.8 OLSACHERITA Pb ₂ (SeO ₄)(SO ₄) – 7.AD.35	
	7.B. Sulfatos (Selenatos) com ânions adicionais desprovidos de água	176
	7.BB. Sulfatos com cátions de raios atômicos médios	176
	5.9 ANTLERITA Cu ²⁺ ₃ (SO ₄)(OH) ₄ – 7.BB.15	176
	5.10 BROCHANTITA Cu ²⁺ ₄ (SO ₄)(OH) ₆ – 7.BB.35	177
	7.BC. Sulfatos com raios atômicos médios a grandes	180
	5.11 ALUNITA KAI ₃ (SO ₄) ₂ (OH) ₆ – 7.BC.10.	180
	5.12 NATROJAROSITA NaFe ³⁺ ₃ (SO ₄) ₂ (OH) ₆ – 7.BC.10	183 184
	5.14 HIDRONIOJAROSITA (H ₃ O)(Fe ³⁺) ₃ (SO ₄) ₂ (OH) ₆ – 7.BC.10	186
	5.15 PLUMBOJAROSITA Pb _{0.5} Fe ³⁺ ₃ (SO ₄) ₃ (OH) ₆ – 7.BC.10	188
	5.16 OSARIZAWAÍTA Pb(Al,Cu) ₃ (SO ₄) ₂ (OH) ₆ – 7BC.10	189
	5.17 LINARITA PbCu ²⁺ (SO ₄)(OH) ₂ – 7.BC.35.	190
	7.C. Sulfatos desprovidos de ânions adicionais e com H ₂ O	192
	7.CB. Somente com cátions com raios atômicos médios	
	5.18 KIESERITA MgSO ₄ -H ₂ O – 7.CB.05	
	5.19 ROZENITA Fe ²⁺ SO ₄ .4H ₂ O – 7.CB.15	193
	J.EV CALCANTIA CU JV., JII. U T. CUIEU	1.J.J

SOUTHERN BRAZILIAN JOURNAL OF CHEMISTRY SOUTH. BRAZ. J. CHEM., Vol. 23, No. 23, 2015

106

5.21 MELANTERITA Fe ²⁺ SO ₄ .7H ₂ O – 7.CB.35.	196
5.22 EPSOMITA MgSO ₄ .7H ₂ O – 7.CB.40	199
5.23 ALUNOGÊNIO Al ₂ (SO ₄) ₃ .17H ₂ O – 7.CB.45.	202
5.24 COQUIMBITA Fe ³⁺ ₂ (SO ₄) ₃ .9H ₂ O – 7.CB.50	
5.26 RÖMERITA Fe ²⁺ Fe ³⁺ ₂ (SO ₄) ₄ .14H ₂ O – 7.CB.55	206
5.27 PICKERINGITA MgAl ₂ (SO ₄) ₄ .22H ₂ O - 7.CB.60.	
5.28 HALOTRIQUITA Fe ²⁺ Al ₂ (SO ₄) ₄ .22H ₂ O – 7.CB.60	
5.29 BILINITA $Fe^{2+}Fe^{3+}_{2}(SO_{4})_{4}.22H_{2}O - 7.CB.60$	213
7.CC. Sulfatos com cátions de raios atômicos médios a grandes	
5.30 CALINITA KAI(SO ₄) ₃ .11H ₂ O - 7.CC.15.	
5.31 TSCHERMIGITA (NH ₄)AI(SO ₄) ₂ .12H ₂ O - 7.CC.20.	
5.32 ALÚMEN-(K) KAI(SO ₄) ₂ .12H ₂ O - 7.CC.20	217
5.33 LEONITA K ₂ Mg(SO ₄) ₂ .4H ₂ O - 7.CC.55.	219
5.34 POLIALITA K ₂ Ca ₂ Mg(SO ₄) ₄ .2H ₂ O - 7.CC.65.	220
7.CD. Sulfatos com cátions de raios atômicos grandes	
5.35 GIPSITA CaSO ₄ .2H ₂ O - 7.CD.30	222
7.D. Sulfatos com ânions adicionais e H ₂ O	227
7.DB. Sulfatos com cátions de raios atômicos médios; octaedros insulares e	
grupos finitos de octaedros.	
5.36 HOHMANNITA Fe ³⁺ ₂ O(SO ₄) ₂ .8H ₂ O – 7.DB.20	
5.37 MAGNESIOCOPIAPITA MgFe ³⁺ ₄ (SO ₄) ₆ (OH) ₂ .20H ₂ O – 7.DB.25	228
5.38 COPIAPITA Fe ²⁺ Fe ³⁺ ₄ (SO ₄) ₆ (OH) ₂ ·20H ₂ O - 7.DB.25	230
5.39 ALUMINOCOPIAPITA (Al _{2/3} $\Box_{1/3}$) Fe ³⁺ ₄ (SO ₄) ₆ (OH) ₂ .20H ₂ O $-$ 7.DB.25	232
5.40 FERRICOPIAPITA $(Fe^{3+}_{2/3}\square_{1/3})Fe^{3+}_{4}(SO_{4})_{6}(OH)_{2}.20H_{2}O - 7.DB.25.$	233
7.DC. Sulfatos com cátions de raios atômicos médios; cadeias	
compatilhando as arestas dos octaedros	
5.41 BUTLERITA Fe ³⁺ (SO ₄)(OH).2H ₂ O - 7.DC.05	235
5.42 FIBROFERRITA Fe ³⁺ (SO ₄)(OH).5H ₂ O - 7.DC.05	236
5.43 BOTRIOGÊNIO MgFe ³⁺ (SO ₄) ₂ (OH).7H ₂ O - 7.DC.10	
7.DD. Sulfatos com cátions de raios atômicos médios; folhas de octaedros	
compartilhando arestas	239
5.44 HONESSITA $(Ni_{1:x}Fe^{3+}_x)(SO_4)_{x/2}$ $(OH)_2.nH_2O$ $(x < 0.5; n < 3/x/2) - 7.DD.25$	239
7.DE. Sulfatos (Teluratos) com cátions de raios atômicos médios; não	
classificados.	241
5.45 BRUMADOÍTA Cu ₃ (Te ⁶⁺ O ₄)(OH) ₄ .5H ₂ O - 7.DE.80	241
7.DF. Sulfatos com cátions de raios atômicos médios e grandes	242
5.46 CAINITA KMg(SO ₄)CI.3H ₂ O - 7.DF.10	242
5.47 METAVOLTINA K ₂ Na ₆ Fe ²⁺ Fe ³⁺ ₆ O ₂ (SO ₄) ₁₂ ·18H ₂ O - 7.DF.35.	
5.48 DUKEÍTA Bi ³⁺ ₂₄ Cr ⁶⁺ ₈ O ₅₇ (OH) ₆ .3H ₂ O – 7.DF.80.	
7.E. Sulfatos com uranila	247
7.EC. Sulfatos com cátions de raios atômicos médios a grandes	247
5.49 ZIPPEÍTA K ₂ (UO ₂) ₂ (SO ₄) ₂ O ₃ (OH).3H ₂ O - 7.EC.05	

SOUTH. BRAZ. J. CHEM., Vol. 23, No. 23, 2015

The four volumes (in Portuguese) are part of a monumental work that covers practically all the mineral species present in Brazil. The work consists of six volumes and four above have already been published.

The two authors have a vast professional experience.

According to the International Mineralogical Association 4893 mineral species have been validated world wide up to the present date. Of these, 894 species have been registered in Brazil. This monumental work represents the major compilation of minerals present in Brazil and is of extreme scientific importance, not only for Brazil.

Some fifty years ago, and Old American Indian Friend from New Mexico – The Land of Enchantment, told us that there are four things in Nature and the Universe that fascinate mankind with their beauty, radiance and magic. They are the stars, the flowers, the minerals and the sparkling eyes of beautiful women. (Cf. L. G. Ionescu, South. Braz. J. Chem., 11(12), 22, 2003).

(The 4th volume of Enciclopédia dos minerais do Brasil, with Carbonates, Sulfates, and Organic Compounds, is a considerable improvement of this monumental work written by Neves and Atencio. We congratulate the authors, and highly recommend this work to all persons interested in the Earth Sciences.)

L. G. Ionescu. B. S., M. S., Ph. D. (Physical Chemistry/Astrophysics) Sarmisegetuza Research Group. Santa Fe, New Mexico, USA.

Enciclopedia dos Minerais do Brasil, Volume 4, Editora da ULBRA, 2015, 392 pp.

SOUTHERN BRAZILIAN JOURNAL OF CHEMISTRY

SOUTH. BRAZ. J. CHEM., Vol. 23, No. 23, 2015

108

De acordo com a *International Mineralogical Association* 4893 espécies minerais foram validadas até o presente à nível global. Destas, 894 espécies foram registradas no Brasil. A realização desta obra monumental que representa a maior compilação de minerais existentes no Brasil é de máxima importância para a ciência no nosso País.

Os dois autores possuem ampla experiência profissional.

Cínquenta anos atrás, um Velho Indio Americano, nosso amigo do Novo México – Terra do Encanto, dizia que tem quatro coisas que são verdadeiramente bonitas e extraordinárias na Natureza e no Universo, que fascinam e encantam com a sua beleza, brilho e magia. São as estrelas, as flores, os minerais e os olhos cintilantes de mulheres bonitas. (Cf. L.G. Ionescu, South. Braz. J. Chem., 11(12), 22, 2003).

A presente obra com seu alto nível científico e altíssima qualidade gráfica nos traz uma das partes mais fascinantes do Universo Brasileiro.

O quarto volume da Enciclopédia dos minerais do Brasil, com Carbonatos, Sulfatos e Combinações Orgânicas, é um considerável incremento nesta monumental obra que está sendo escrita por Neves e Atencio. Congratulamo-nos com os autores e recomendamos este trabalho a todos aqueles que se interessam pelas Ciências da Terra.

Lavinel G. Ionescu, A.A., B.S., M.S., Ph.D. (Físico-Química/Astrofísica)

The SOUTHERN BRAZILIAN JOURNAL OF CHEMISTRY (ISSN: 2674-6891; 0104-5431) is an open-access journal since 1993. Journal DOI: 10.48141/SBJCHEM. http://www.sbjchem.com. This text was introduced in this file in 2021 for compliance reasons.

© The Author(s)

OPEN ACCESS. This article is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 (CC BY 4.0) International License, which permits use, sharing, adaptation, distribution, and reproduction in any medium or format, as long as you give appropriate credit to the original author(s) and the source, provide a link to the Creative Commons license, and indicate if changes were made. The images or other third-party material in this article are included in the article's Creative Commons license and your intended use is not permitted by statutory regulation or exceeds the permitted use, you will need to obtain permission directly from the copyright holder. To view a copy of this license, visit http://creativecommons.org/ licenses/by/4.0/.